

# VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

## A FELICIDADE COMERCIALIZADA E O MAL-ESTAR CONTEMPORÂNEO

Lígia Sayuri Murassaki (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Nicoli Guerra de Souza (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Eliane Domingues (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil).

contato: sayuri\_murassaki@hotmail.com  
nicoliguerra456@gmail.com

**Palavras-chave:** Sociedade de consumo. Ideal de felicidade. Contemporaneidade. Mal-estar.

O presente projeto de pesquisa se propõe a investigar as possíveis relações entre o mal-estar e o ideal de felicidade na sociedade contemporânea. Por meio de uma breve contextualização histórica do que é entendido como felicidade, as diferentes concepções dessa noção em cada época serão resgatadas a fim de se compreender o seu sentido atual. Ao resgatar a história é possível notar como essa noção sofreu modificações, ao longo do tempo, sempre permeadas pelo contexto social, cultural e político de cada época. Dessa forma, o que antes era considerado como um dom concebido pelos deuses, agora se torna cada vez mais íntimo da satisfação imediata, o que pode estar relacionado com a marca da sociedade capitalista de promover o consumo, colocando não mais a noção de felicidade atrelada a uma intervenção divina, mas sob a responsabilidade humana de busca e realização deste ideal. A necessidade de prazer imediato tornou a felicidade como obrigação e, mais ainda, como um dever, que precisa ser buscado o tempo todo e a todo custo, sob pena de ser considerado socialmente um fracasso caso não se cumpra esse dever. O que ocorre, portanto, é um paradoxo entre a impossibilidade de ser totalmente realizado e a obrigação de se buscar a felicidade, pois como Freud demonstrou em suas obras, a partir do princípio do prazer, a busca pela satisfação ininterrupta se torna, automaticamente, incompatível com os modos de vida em sociedade. Teria, então, esse fracasso inevitável na busca por um ideal de felicidade relação com o mal-estar contemporâneo? Diante disso, a obra “O mal-estar na civilização”, escrita por Freud, servirá como base para estabelecer uma discussão sobre a relação entre o ideal de felicidade contemporâneo e a sociedade de consumo, demonstrando como a busca desenfreada por satisfação parece ter se tornado o símbolo de uma cultura narcísica contemporânea, fazendo com que os indivíduos, agora responsáveis por essa busca, recorram insistentemente a alternativas para atingirem um estado que acreditam ser a felicidade. Portanto, a pesquisa será de caráter bibliográfico e se ocupará em investigar a noção de felicidade e seus desdobramentos na sociedade contemporânea de consumo, assim como, contribuirá para aprofundar os estudos sobre a noção de felicidade, já trabalhada por Freud.